



A contribuição da residência pedagogia na formação inicial dos discentes.

Núbia Alves Barros Tartaglia Lima ¹

Gabriela Rodrigues ²

Igor dos Santos Almeida ³

Margarete Ap Marçal Castro ⁴

Nádia Ribeiro Amorim ⁵

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um elemento crucial para a formação de professores e qualidade da educação.

A residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, com a finalidade de:

- I.** fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- II.** contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- III.** estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- IV.** valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e
- V.** induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (ARACRUZ, p. 01, 2022).

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências vividas no programa de residência pedagógica do curso de Licenciatura em Química, oferecido pelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Aracruz.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, nubia.alves.barros@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, gabbestrela1997@outlook.com ;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, 2019lquim0393@gmail.com;

⁴ Profssora de Química da EEEFM Primo Bittil - ES, apcastromarcal@gmail.com;

⁵ Professora Orientadora Mestra Em Ensino de Ciências e Matemática, UFES - ES, nadia.amorim@ifes.edu.br.



A Justificativa para a escolha de participação do programa de residência pedagógica se fundamentou na necessidade de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula como discente, aquisição de experiência prática, conhecer os desafios enfrentados pelos professores no seu dia a dia, compreender as demandas do ambiente escolar bem como vivenciar em sala de aula a interação direta com os estudantes.

METODOLOGIA

O programa de Residência Pedagógica foi realizado na escola estadual de ensino fundamental e médio Primo Bitti. Nas turmas de 1º à 2º série do ensino médio, nos horários das aulas da disciplina de Química. Todo o processo foi acompanhado por um docente efetivo da disciplina de química e com apoio da orientadora da instituição de ensino superior IFES-campus Aracruz.

Na prática, as atividades foram precedidas de reuniões semanais e mensais, em que visava:

1. Nas reuniões semanais com a preceptora um planejamento das atividades, momento destinado ao diálogo sobre as atividades e quais as melhores metodologias a serem empregadas, a fim de garantir que todos os estudantes tivessem as mesmas oportunidades de aprendizagem. Quais os recursos didáticos a serem utilizados para uma melhor abordagem dos conteúdos, o tempo das aulas, para elaborar um roteiro para uma boa preparação das aulas e em quais turmas iriam participar das atividades planejadas.
2. Nas reuniões mensais com o coordenador pontua-se quais foram as aprendizagens no ponto de vista do licenciado, assim, tendo como finalidade a avaliação das ações realizadas e as contribuições para os alunos da escola campo.

Diante disso, juntamente com a preceptora foram propostos alguns experimentos com a finalidade de consolidar o conteúdo teórico e garantindo a participação ativa dos estudantes, uma vez que nós como futuros professores visamos que os alunos devem ter além do conteúdo teórico, a experimentação como um recurso, pois quando trata-se da disciplina de química, se faz necessário trabalhar com experimentos e contextualizá-los, visto que a formação dos estudantes não são apenas para área específica de química, mas sim uma formação que os levam a enxergar a química no mundo em que vivem, assim, correlacionando com nossas ações e fenômenos que ocorrem em nosso meio.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho está fundamentado em algumas perspectivas pedagógicas que visam fornecer uma base sólida para a formação de professores como: Lev Vygotsky

(1896 -1934), Martins (2013), John Dewey (1859 - 1952) Jean Piaget (1896 - 1980) e Paulo Freire (1921- 1997).

Em sua teoria sociocultural e Zona de Desenvolvimento Proximal e Aprendizagem Social, Lev Vygotsky (1896 -1934), nos diz que os professores podem colaborar com os alunos no desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico das disciplinas, a exemplo a disciplina de Química. Este autor afirma que todo o desenvolvimento e aprendizagem humana é um processo ativo, no qual ocorrem ações propositais mediadas por várias ferramentas (VYGOTSKY, 1978 in TORRES e IRALA, 2014)

Martins (2013), em seu livro o desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar, refere-se ao pensamento de Vygotsky como sendo de grande relevância para a educação escolar no desenvolvimento do psiquismo humano ao mostrar que o estudo do desenvolvimento do psiquismo e da educação deve constituir-se um todo, único, tendo como objetivo descobrir como o aprendiz realiza seu processo educativo, e define a educação como o ato de produzir, intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.

Para John Dewey a aprendizagem experiencial e a educação progressiva são importantes para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que leve o aluno em atividades práticas, investigativas, ações relevantes em relação a aprendizagem, para este autor, tudo depende da qualidade da experiência que se tem visto que as experiências podem afetar os hábitos que afetam a formação de atitudes, isso é importante porque o crescimento sem direção não é suficiente (DEWEY, 2023).

Jean Piaget em suas teorias sobre o desenvolvimento cognitivo nos oferece a compreensão sobre como os alunos constroem conceitos, o que permite aos professores adaptarem suas abordagens para atender às diferentes fases de desenvolvimento da aprendizagem. Para esse autor o papel do educador é garantir que o desequilíbrio esteja sempre presente no processo de aprendizagem, levando o organismo a construir novas estruturas, assim a adaptação é essencialmente a atividade de integração do organismo sobre o a assimilação e a atividade de diferenciação (PIAGET, 1987 in MONTROYA, 2009). Enriquecido com pensamento de Paulo Freire, que podem ser aplicados para promover reflexões dos alunos sobre questões relevantes da vida, como a compreensão sobre a Química no contexto da sustentabilidade e impacto ambiental.

A escola na perspectiva freiriana necessitaria de um estudo que envolvesse a participação e a criatividade dos educadores e educandos, pressupondo não apenas o acesso das classes populares à

escola, mas também a sua participação efetiva na vida cotidiana escolar (DE OLIVEIRA, p.1972, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente trabalho têm-se resultados qualitativos, segundo nossa percepção como discentes, uma vez que a participação ativa no programa de residência pedagógica (PRP) foi excepcional, houve o entendimento por parte dos residentes que é importantíssimo o planejamento das atividades a serem abordadas em sala de aula e sempre que possível contextualizá-las e realizar experimentos com os alunos para consolidação dos conteúdos, uma vez que a química é vista como abstratas pelos mesmo.

Diante disso, os experimentos realizados com os alunos no refeitório da escola foram muito significativos. Eles puderam observar as mudanças químicas e até físicas, ampliaram suas percepções sobre os conceitos abstratos discutido nas aulas.

Primeiro experimento: Os alunos, seguindo um roteiro realizaram a reação entre palha de aço, vinagre e água oxigenada. Ao conduzir cada etapa do procedimento, desde a montagem dos materiais até a observação das mudanças, os alunos tiveram a oportunidade de experimentar em primeira mão as transformações que ocorrem quando diferentes substâncias interagem. A palha de aço, composta por uma variedade de metais, revelou-se um substrato intrigante para reações químicas, enquanto a adição subsequente de água oxigenada permitiu a visualização de mudanças de cor associadas à oxidação. Essa experiência permitiu que os alunos testassem suas hipóteses e observassem diretamente os resultados de suas ações.

Segundo experimento: A influência do sal no ponto de congelamento da água foi explorada pelos alunos, através da adição de sal à água, os alunos puderam perceber como a ciência pode ser tangível e facilmente observável em sua vida cotidiana. A redução gradual da temperatura de congelamento da água salgada, medida com um termômetro inserido pelos próprios alunos, destacou o impacto direto dos solutos nas propriedades físicas das substâncias. Essa experiência prática incentivou os alunos a fazerem perguntas, formularem previsões e tirarem conclusões baseadas em suas próprias observações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto ao longo desse trabalho consideramos a importância da residência pedagógica para a formação do professor. Os resultados obtidos com a experiência ao longo desse período de imersão na prática da residência pedagógica, onde os desafios foram transformados em oportunidades, crescimento e aprendizado, favorecendo o aperfeiçoamento profissional,

promovendo um desenvolvimento que favoreceu ambos os lados, formação profissional do professor e a aprendizagem dos alunos do ensino médio.

As experiências vividas e as ações desenvolvidas proporcionam oportunidades valiosas de aprendizado para o aprimoramento profissional dos educadores em formação. Estas ações são embasadas em metodologias pedagógicas críticas, enriquecendo o repertório de conhecimentos necessários para que os licenciados se tornem profissionais de educação competentes.

Desse modo, finalizamos este trabalho afirmando, segundo nosso ponto de vista que a residência pedagógica tem um potencial muito relevante no início profissional dos licenciados, pois à medida que coloca a aprendizagem a serviço do desenvolvimento, como preconizado pelos autores acima citados, e ciente de que ainda há muito que aprender para o desenvolvimento pleno de uma atuação educacional escolar, afirmamos que a residência pedagógica constitui-se como via de experiência necessária para a formação profissional do professor.

Palavras-chave: Residência pedagógica; ensino de química, experimentação, formação de professores.

REFERÊNCIAS

ARACRUZ (ES). **Edital Interno do processo seletivo do programa de Residência Pedagógica 01-2022** – Ifes – Aracruz – Química. Aracruz (ES), 15 de setembro de 2022.

DE OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. Paulo Freire: **Gênese da educação intercultural no Brasil**. Editora CRV, 2023.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Editora vozes, 2023.

TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano F. **Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: Senar, p. 61-93, 2014.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: Contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Autores Associados, Campinas São Paulo, 2013.

MONTOYA, Adrián Oscar Dongo. **Teoria da aprendizagem na obra de Jean Piaget**. UNESP, 2009.